



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

7 de junho de 2018

- Artigo do procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, sobre o projeto Integrar
- CANTANHEDE – Pedido de suspensão de licitação de R\$ 924,8 mil para construção, recuperação e manutenção de estradas vicinais
- Aumento do número do Atlas da Violência 2017 sobre assassinatos de mulheres
- Crimes contra lavradores na zona rural
- LAGO DO JUNCO – Suspensão de contrato do Município com o escritório de advocacia João Azedo
- Metas do Plano Nacional de Educação não são cumpridas em 4 anos
- Número de hectares desmatados no Maranhão
- SÃO LUÍS - Número de casos de violência contra idosos no período de janeiro e abril de 2018
- Polícia

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros <i>Opinião</i>	
DATA	07 / 06 / 2018	PÁG. 05	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

INTEGRAR: sustentabilidade no Ministério Público



LUIZ GONZAGA
MARTINS COELHO
PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA

"Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no Universo..."

Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer

Porque eu sou do tamanho do que vejo E não do tamanho da minha altura..."

Estes versos de Fernando Pessoa, sob a alcunha literária de Alberto Caeiro, no poema DA MINHA ALDEIA, são propícios para refletirmos na Semana do Meio Ambiente. Comemoramos no último dia 5, a data ambiental mundial, que foi estabelecida pela ONU para que os países façam uma reflexão conjunta e simultânea sobre a vida neste nosso pequeno planeta Terra! É sobre vida, portanto, que falamos quando discutimos sobre nosso planeta, o único, até onde sabemos, que tem vida inteligente. Assim, sem a pecha de ser antropocentrista, é natural afirmar que tratar do meio ambiente é cuidar do ser

humano. Não por sermos a espécie mais importante - o que em termos evolutivos nem sei se é uma verdade - mas por sermos a espécie que mais impacta esse nosso habitat global, para os bons e os maus efeitos. Por isso que o meio ambiente de nosso local de trabalho, onde passamos a maior parte de nossas horas úteis durante o dia, é uma questão a ser sempre priorizada quando tratamos do tema.

O Programa de Sustentabilidade INTEGRAR do Ministério Público do Maranhão surgiu, em novembro de 2016, como resposta aos anseios sociais para implantação de medidas de preservação ambiental, tanto pelos entes públicos quanto pelos privados, através dos seus seis eixos (1- uso racional dos recursos naturais e bens públicos; 2- gestão adequada dos resíduos gerados; 3 - qualidade de vida no ambiente de trabalho; 4 - sensibilização e capacitação; 5 - licitações sustentáveis; e 6 - obras e reformas sustentáveis).

O INTEGRAR é isso: um programa ambiental que se centra nas relações humanas, no cuidado com as pessoas e nas possibilidades de educação ambiental e de uma gestão sustentável. Temos a felicidade de estar entre os finalistas do prêmio da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente, uma premiação de âmbito nacional que

tem prestigiado experiências exitosas na área. E o Ministério Público do Estado do Maranhão está entre esses finalistas pela atuação e planejamento competente da equipe comandada por nosso Procurador de Justiça Marco Antonio Anchieta Guerreiro, que tem se dedicado grandemente a essa missão.

INTEGRAR é ter atividades de reciclagem; é adotar meios de economia de papel, salvando florestas; é cultivar a sensibilidade, com a estante de leitura, dentre tantas outras atividades. INTEGRAR é nosso objetivo, pelo qual trabalhamos de forma intensa e dedicada.

Agradeço a todos que colaboram com essa tarefa! A todos diretamente envolvidos e a cada membro e servidor que entende e colabora com nossas atividades, nossa sincera gratidão. Encerro com trecho da Carta Encíclica do Papa Francisco que diz: "A Terra, nossa casa, parece transformar-se cada vez mais em um imenso depósito de lixo. [...] Os ambientes onde vivemos influem sobre nossa maneira de ver, sentir e agir. Ao mesmo tempo, no nosso quarto, na nossa casa, no nosso lugar de trabalho, usamos o ambiente para exprimir nossa identidade. [...] Cuida-se do mundo e da qualidade de vida com a consciência de habitar numa casa comum que Deus nos confiou".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	
Outros	Estado
DATA	07 / 06 / 2018
PÁG.	06
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

MPMA requer suspensão de licitação de R\$ 924,8 mil em Cantanhede

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) requereu, em 23 de maio, a suspensão e anulação de um procedimento licitatório de R\$ 924,8 mil, realizado pelo Município de Cantanhede para construção, recuperação e manutenção de estradas vicinais.

A solicitação foi feita pelo promotor de justiça Tiago Carvalho Rohrer, em Ação Civil Pública com pedido de tutela, com base em denúncia da empresa Civan Construtora e Incorporadora Vanguarda LTDA-EPP, sobre a inclusão de cláusulas ilegais no edital da Tomada de Preços nº 005/2018, exigindo visita prévia de engenheiros ao local das obras.

No edital, também consta uma cláusula exigindo atestados das empresas de que visitaram o local das obras. Outro artigo determina que a visita deve ser feita de segunda a sexta, ao meio dia, e até três dias após a abertura da licitação.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia	Outros <i>Estado</i>			
DATA	07 / 06 / 2018	PÁG.	06	() Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Lago do Junco

Judiciário suspende contrato entre Município e escritório de advocacia

O juiz Marcelo Santana Farias, titular da 1ª Vara da Comarca de Lago da Pedra, proferiu decisão liminar determinando a suspensão do contrato e quaisquer pagamentos relativos à prestação de serviços advocatícios firmados entre o Município de Lago do Junco e o escritório de Advocacia João Azedo e Brasileiro Sociedade de Advogados, relativa ao recebimento dos valores decorrentes de diferenças do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), sob pena de multa no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), conforme termos do Código de Processo Civil. O magistrado deferiu, ainda, o pedido de exibição incidental de documentos, devendo Município de Lago do Junco e João Azedo e Brasileiro Sociedade de Advogados apresentarem, no prazo de cinco dias, cópias autênticas do contrato advocatício e do procedimento de inexigibilidade de licitação para a referida contratação, seguindo os termos do art. 398 do Código de Processo Civil, sob pena de adoção de medidas indutivas, coercitivas, e outras. Em caso de descumprimento, a multa deve recair sobre o Prefeito e sobre a Fazenda Pública do Município.

O CASO

Trata-se de ação civil pública com pedido de tutela provisória de urgência proposta pelo Ministério Público Estadual em face do Município de Lago do Junco e João Azedo e Brasileiro Sociedade de Advogados. O MP narrou que, na edição do

dia 14 de dezembro de 2016 do Diário Oficial do Estado do Maranhão, foi publicado o extrato de Contrato de prestação de serviços de advocacia firmado entre a Prefeitura Municipal de Lago do Junco e o referido escritório, decorrente de processo de inexigibilidade de licitação não identificado, que teria por objeto a prestação de serviços advocatícios visando ao recebimento dos valores decorrentes de diferenças do Fundef pela subestimação do valor mínimo anual por aluno (VMAA), previsto na Lei do Fundef (Lei 9.424/96). Ressaltou que o Município de Lago do Junco firmou o contrato de advocacia, que envolve milhões de reais e prevê como pagamento pela prestação dos serviços, a título de risco, que o valor dos honorários advocatícios será a quantia correspondente a 20% (vinte por cento) do montante auferido com a execução do objeto do contrato, a ser pago no momento que o Município perceber o crédito, chegando também à cifra de milhões de reais. Por fim, o Ministério Público Estadual sustentou que o contrato em questão é ilegal e lesivo ao patrimônio público, já que foi realizado por inexigibilidade de licitação, com celebração de risco e sem estabelecer preço certo na contratação, bem como a previsão de pagamento com recursos que possuem vinculação à manutenção e desenvolvimento da educação de qualidade.

Na decisão, o juiz Marcelo Farias ressaltou, de acordo com o noticiado no pedido do MP, que os honorários advocatícios, além de serem exorbitantes levando-se

em consideração os valores totais da execução, serão pagos com recursos públicos vinculados à manutenção e desenvolvimento da educação, ou seja, do Fundef/ Fundeb. "Constata-se que o montante de 20% (vinte por cento) do total da diferença que o Município requerido pretende receber a título de complemento do Fundef pela União, ou seja, 1/5 da verba destinada a educação será empregada para pagamento de honorários advocatícios, o que em um juízo preliminar leva a convicção de que o contrato é lesivo ao patrimônio público, em especial a área da educação", destacou o magistrado.

O juiz também observou que o caso tratado na ação, inclusive envolvendo o mesmo requerido, foi analisado pelo Supremo Tribunal Federal, nos autos da Suspensão de Segurança nºSS 5182/MA e que, por outro lado, em consulta ao site do Tribunal de Justiça do Maranhão, constatou que o referido Mandado de Segurança não transitou em julgado. "Ou seja, numa só medida o contrato impugnado nos autos ofende à decisão do Egrégio Supremo Tribunal Federal, da lavra da ministra presidente Cármen Lúcia e à decisão do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, no bojo de ação de iniciativa do aguerido Ministério Público de Contas Estadual. Assim, o caso dos autos desafiaria inclusive uma reclamação constitucional a ser proposta diretamente no Supremo Tribunal Federal, nos termos do art. 102, alínea I, da Constituição da República. Caberia também as medidas perante o Tribunal de Contas do Estado", frisou.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA
() Política (x) Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros

DATA 07 / 06 / 2018 PÁG. 01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Assassinatos de mulheres crescem

Atlas da Violência 2018 revelou que em uma década os maiores aumentos na violência contra a mulher estão nos estados do Rio Grande do Norte e Maranhão



PATRÍCIA CUNHA

Ainda chocou o assassinato no início do ano da vereadora Martelle Franco, assim como de tantas outras mulheres pelo Brasil. Agora, infelizmente, no Maranhão que sofrem de violência e que terminam por ser assassinadas. Se as leis e políticas públicas ainda não são suficientes para impedir que vidas de mulheres sejam tiradas de formas tão brutais, o enfrentamento a essas e outras formas de violência de gênero é um caminho sem volta com todo um aparato e a rede de atendimento que deve garantir o acompanhamento às vítimas e empenhar um papel importante na prevenção da violência contra a mulher.

Em 2016, 4.945 mulheres foram assassinadas no país, o que representa uma taxa de 4,5 homicídios para cada 100 mil brasileiras. Em dez anos, observou-se um aumento de 6,4%. De acordo com o estudo, o estado que mais apresentou aumento da taxa desse tipo de homicídio foi Roraima, com 10 homicídios por 100 mil mulheres. O Maranhão, embora não esteja entre as UF's com as maiores taxas, quando se considera a década, está ao lado do Rio Grande do Norte com os maiores aumentos, chegando a 130%.

Em 2006, o homicídio de mulheres no Maranhão era 67; em 2016, chegou a 159, uma variação de 137,3%. Na comparação entre 2015 e 2016, houve um aumento de 7,4%, representado em números: 148 para 159. A taxa de assassinatos de mulheres em 2016 foi de 4,3 ca-



No entanto, a mulher que se torna uma vítima fatal muitas vezes já foi vítima de uma série de outras violências de gênero, por exemplo: violência psicológica, patrimonial, física ou sexual. Ou seja, muitas mortes poderiam ser evitadas, impedindo o desfecho fatal, caso as mulheres tivessem tido opções concretas e apoio para conseguir sair de um ciclo de violência.

Atlas da Violência 2018



Algumas das muitas mulheres vítimas de assassinato no estado

sos para cada grupo de 100 mil, 114,3% a mais do que em 2006, quando era de 2,1 para 100 mil.

De acordo com o relatório, a base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade não fornece informação sobre feminicídio, portanto não é possível identificar a parcela que corresponde a vítimas desse tipo específico de crime. No entanto, a mulher que se torna uma vítima fatal muitas vezes já foi vítima de uma série de outras violências de gênero, por exemplo: violência psicológica, patrimonial, física ou sexual. Ou seja, muitas mortes poderiam ser evitadas, impedindo o desfecho fatal, caso as mulheres tivessem tido opções concretas e apoio para conseguir sair de um ciclo de violência.

Os dados estão no Atlas da Violência de 2018, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSFP).

Vale ressaltar que o número de feminicídios no Maranhão em 2017 foi de 50 casos notificados, segundo a Casa da Mulher Brasileira. Em 2015, foram 25 mortes e, em 2016, o número subiu para 28 mortes.

Homicídio

Só na última década, 553 mil brasileiros perderam a vida por morte violenta. Ou seja, um total de 153 mortes por dia. O relatório traz esses e outros dados impactantes para várias unidades da Federação. Entre os dados reunidos, está a evolução dos homicídios por macrorregiões, Unidades da Federação e faixa etária. O relatório também aborda os registros de mortes decorrentes de intervenções policiais, os números relativos às mortes de jovens, de mulheres e de negros neste período de onze anos, assim como analisa os casos registrados de estupros, os casos por armas de fogo e as taxas de mortes violentas com causa indeterminada.

Em 2016, o Brasil alcançou a marca histórica de 62.217 homicídios, segundo informações do Ministério da Saúde (MS). Isso equivale a uma taxa de 30,3 mortes para cada 100 mil habitantes, que corresponde a 10 vezes a taxa da Europa. Apenas nos últimos dez anos, 593 mil pessoas perderam suas vidas devido à violência



intencional no Brasil.

Comparativamente aos números de 2015 houve uma leve redução no percentual de homicídios no estado. De acordo com dados do Sistema de Segurança Pública do Maranhão, o estado registrou redução de 12% nos acontecimentos de assassinatos físicos, quando comparados os anos de 2017 a 2014. Já a Região Metropolitana de São Luís registrou o último ano com redução de 40,6% na quantidade de homicídios notificados, no mesmo período. No intervalo de uma década, o ano de maior taxa de homicídio no Maranhão foi 2014, quando chegou a 35,9. No anterior, foi de 31,3. A evolução dos homicídios no Maranhão em uma década foi de 148,5%. Em 2006, foram registrados 669 casos e em 2016, foram 2.408. Na comparação com 2015, houve uma variação de 1,2%, pois neste ano foram 2.438 mortes.

Por arma de fogo

No Maranhão, a taxa de homicídios por arma de fogo de 2006 a 2016 aumentou em uma porcentagem que chegou ao intervalo de 201,7%. Em 2006, o índice nesse período foi de 479 mortes; em 2015, chegou a 1.718; e em 2016, teve uma leve queda de 5,4%, alcançando 1.625 mortes.

O estudo faz uma relação entre o uso de armas e mortes violentas. Não é coincidência que os estados onde se observou maior crescimento da violência lato, na última década são aqueles em que houve, concomitantemente, maior crescimento da vitimização por arma de fogo. diz o texto do relatório.

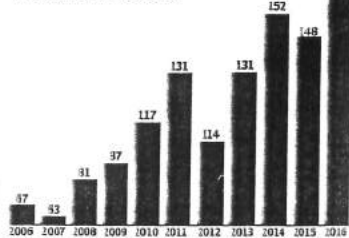
Na análise do relatório, esse crescimento de 148,5% teve um processo de escagnação econômica que ocorreu no começo dos anos 1980, quando houve a transição de uma sociedade agrária para uma urbana. A falta de segurança pública e a busca



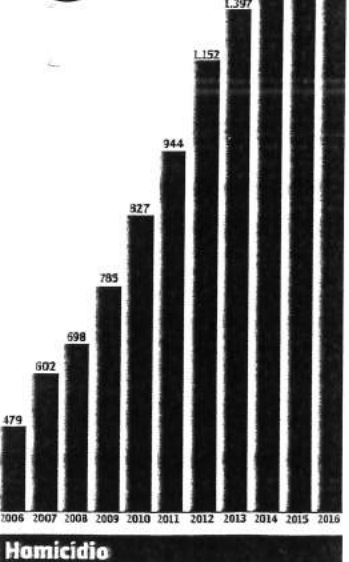
dos serviços de segurança privada e armas de fogo para proteção pessoal. O uso de armas de fogo apenas jogou mais lenha na fogueira da violência letal. O crescimento dos homicídios no país ao longo dessas três décadas e mais foi basicamente devido às mortes com o uso das armas de fogo, ao passo que as mortes por outros meios permaneceram constantes desde o início dos anos 1980. Atropelamentos, mortes por armas de fogo de 21,3% em 2001, e mesmo índice registrado em 2015. O Estatuto de Desarmamento Interamericano, norma armatamentada, o país que estava "moultando as mortes violentas" sobria o estudo.

NÚMEROS / MARANHÃO

Homicídio de mulheres



Armas de fogo



Homicídio

2006 - 969	2012 - 1.777
2007 - 1.127	2013 - 2.163
2008 - 1.277	2014 - 2.462
2009 - 1.398	2015 - 2.438
2010 - 1.519	2016 - 2.408
2011 - 1.591	



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	07 / 06 / 2018	PÁG.	03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Atlas da Violência: homicídios sobem no Nordeste, mas caem no Maranhão

O Maranhão é um dos três Estados do Nordeste que conseguiram reduzir a taxa de homicídios entre 2015 e 2016. Além disso, o Maranhão tem o terceiro menor índice desse crime na região.

Os dados são do Atlas da Violência, divulgado nesta terça-feira (05) pelo Ipea. De acordo com o estudo, os outros Estados que tiveram queda na região foram Ceará e Paraíba.

Os outros seis Estados do Nordeste tiveram aumento nos homicídios.

Isso faz que o Maranhão destoe da média de homicídios na região, que subiu. Enquanto a média do Nordeste aumentou de 41,84 para 44,15 homicídios por 100 mil habitantes entre 2015 e 2016, a taxa do Maranhão caiu de 35,3 para 34,6.

O Atlas não traz os dados de 2017 (eles serão divulgados na edição do próximo ano), mas outras estatísticas já mostram que os homicídios continuam

caindo no Maranhão. De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão, por exemplo, o estado registrou redução de 73% nas ocorrências de assaltos a banco, quando comparados

os anos de 2017 e 2014. Já a Região Metropolitana de São Luís fechou o último ano com redução de 40,6% na quantidade de homicídios notificados, no mesmo período.

O Atlas da Violência é uma

publicação anual elaborada pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O estudo trabalha com dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde.

Após 10 anos de alta, homicídios caíram no Maranhão a partir de 2015

Entre 2004 e 2014, a taxa de homicídios no Maranhão aumentou ano a ano, sem trégua. Foram dez anos seguidos de alta. A partir de 2015, no entanto, os números começaram a cair, invertendo a curva ascendente até então. A inversão da curva se dá a partir da nova gestão no Estado, que reforçou os investimentos em Segurança Pública e adotou novas estratégias para o combate ao crime.

De acordo com o Atlas, o índice de homicídios por 100 mil habitantes passou de 11,3 para 35,9 entre 2004 e 2014 no Maranhão. Em números

absolutos, o aumento foi de 699 homicídios em 2004 para 2.407 em 2014.

Ou seja, a quantidade mais do que triplicou em dez anos, evidenciando a grave crise na Segurança nesse período. Em 2015, primeiro ano da nova gestão, o índice caiu para 35,3. E em 2016, uma nova redução, para 34,6, segundo o Atlas da Violência.

O Atlas não traz os dados de 2017 (eles serão divulgados na edição do próximo ano), mas outras estatísticas já mostram que os homicídios continuam caindo no Maranhão.

De acordo com dados da

Secretaria de Segurança Pública do Maranhão, por exemplo, o estado registrou redução de 73% nas ocorrências de assaltos a banco, quando comparados os anos de 2017 e 2014. Já a Região Metropolitana de São Luís fechou o último ano com redução de 40,6% na quantidade de homicídios notificados, no mesmo período.

O Atlas da Violência é uma publicação anual elaborada pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O estudo trabalha com dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	07 / 06 / 2018
PÁG.	03
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Em 4 anos, Plano Nacional de Educação não cumpre metas

Cerca de um terço dos dispositivos previstos foi parcialmente cumprido, diz Campanha Nacional pelo Direito à Educação; em 2014, foram estabelecidas metas e estratégias para serem realizadas desde o ensino infantil até a pós-graduação

BRASÍLIA

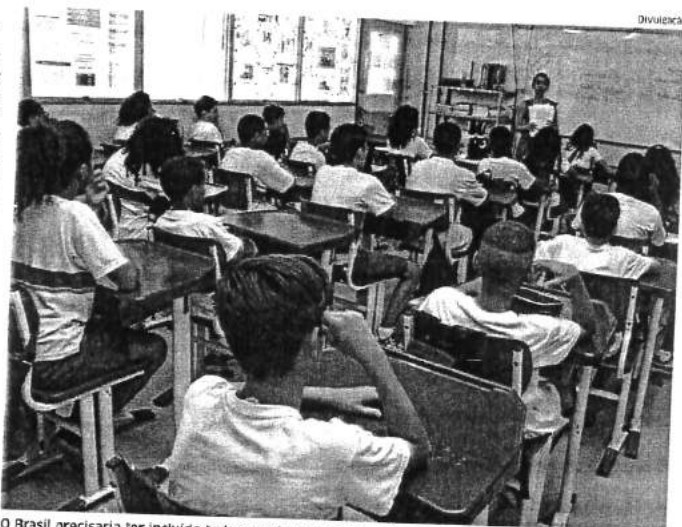
Apenas um dos dispositivos previstos no Plano Nacional de Educação (PNE) foi cumprido integralmente, de acordo com balanço divulgado pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação. Cerca de um terço, 30%, de acordo com a organização, foi parcialmente cumprido. O PNE completa este mês quatro anos de vigência e, na avaliação da Campanha, foi escaneado pelas diversas instâncias responsáveis pelo cumprimento.

O PNE, sancionado por lei em 2014, estabelece metas e estratégias para serem cumpridas desde o ensino infantil até a pós-graduação. Está prevista ainda a valorização de professores e aumento do investimento no setor até o equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país). O plano deve ser integralmente cumprido até 2021, mas até lá estão previstos dispositivos intermediários que viabilizariam a execução da lei.

No quarto ano de vigência do plano, o Brasil precisaria, por exemplo, ter incluído todas as crianças e jovens dos 4 aos 17 anos de idade na escola. Deveria também ter definido o Custo Aluno-Qualidade inicial (CAQi), ou seja, o quanto custa uma educação básica pública de qualidade. O cumprimento do plano envolve tanto os governos federal, estaduais e municipais e o Distrito Federal, além de outras instâncias como o Legislativo.

"A crise econômica tem impacto na efetivação do PNE, mas o que tem mais impactado é o escanteio do plano do ponto de vista de não priorização como a diretriz central para a educação no país", avaliou a coordenadora de Políticas Educacionais da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Andressa Pellanda.

De acordo com o balanço, feito em parceria com o Laboratório de Dados Educacionais da Universidade Federal do Paraná (UFPR), apenas a publicação de estudos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para aferir a evolu-



O Brasil precisaria ter incluído todas as crianças e jovens dos 4 aos 17 anos de idade na escola

“A crise econômica tem impacto na efetivação do PNE, mas o que tem mais impactado é o escanteio do plano do ponto de vista de não priorização como a diretriz central para a educação no país”

ANDRESSA PELLANDA
Coordenadora de Políticas Educacionais da CNDE

ção das metas, com informações organizadas por ente federado e consolidadas em âmbito nacional foi cumprida, com atraso.

"O que é urgente agora, e já deveria ter sido implementado, é o cumprimento de seus dispositivos estruturantes, que são a regulamentação do Sistema Nacional de Educação (SNE) para um regime de colaboração entre os entes federados, e a implantação do CAQi", resalta Pellanda. O SNE está em discussão no Congresso Nacional. O sistema vai definir como a União, os estados e os municípios vão colaborar entre si para promover uma educação de qualidade.

Um dos principais entraves para o cumprimento do plano, apontado

pela Campanha, é a Emenda à Constituição 95, que instituiu o teto dos gastos públicos, limitando o crescimento das despesas do governo por 20 anos, e que impacta também nas áreas sociais. Para o governo, a medida é fundamental para o equilíbrio das contas públicas, que registram déficit desde 2011.

Crise econômica

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), a crise econômica que se instalou a partir de 2014, atingindo a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios "vem gerando dificuldades para o cumprimento de diversas metas, especialmente para os entes da federação que experimentam

uma situação de maior fragilidade econômica e financeira".

Em nota, a pasta disse que é fundamental que se aprofunde o regime de colaboração entre os entes federados, "na perspectiva de fortalecer as políticas públicas voltadas para a educação no território nacional, combatendo possíveis "isolamentos" federativos e investindo em possibilidades de trabalho conjunto como alternativas para contornar a crise".

Em relação ao CAQi, o MEC disse que está trabalhando pela definição de outros dispositivos que permitirão a implementação desse dispositivo como a definição do SNE. A pasta está elaborando estudo para contribuir com a discussão no Congresso Nacional do projeto que prevê a instituição do sistema.

O Inep divulgará nesta quinta-feira, 7, o relatório de monitoramento das metas do PNE, quando apresentará, então, uma análise detalhada do cumprimento do plano. A íntegra do balanço está disponível na internet, no endereço <http://semanadeeducamundial.org/2018/06/04/balanco-pne/>.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Ato, Fato e Base
DATA	07 / 06 / 2018	PÁG.	02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Desce

1.381 casos de violência contra o idoso foram registrados em 2017 pelo Centro Integrado de Apoio e Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa. Este ano, de janeiro a abril, a instituição já recebeu mais outras 426 denúncias envolvendo pessoas maiores de 60 anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política Cidades / Vida () Geral () Polícia

Outros

DATA 07 / 06 / 2018 PÁG. 02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

1,5 mil hectares de área do Maranhão, na Amazônia Legal estão desmatados

Dado, apresentado pelo Ministério Público Federal, se refere a cortes em áreas protegidas e situadas no território de agosto de 2016 e julho de 2017

O Maranhão apresenta, atualmente, 1.572 hectares de área desmatada e pertencente à chamada Amazônia Legal. De acordo com levantamento feito pelo Ministério Público Federal (MPF), a área - equivalente a mais de um milhão e meio de metros quadrados - corresponde a aproximadamente 36 polígonos e servirá como base para que o órgão responsabilize empresas e/ou pessoas que geraram a perda para uma das principais áreas de proteção vegetal do país. No total, segundo o órgão federal, o estado possui 43 réus.

Segundo o MPF com a responsabilização da perda de espécies da Amazônia Legal, empresas e/ou pessoas que exploram essa região no estado gerarão um montante indenizatório de aproximadamente R\$ 25.338.014,76. O valor gerado, ainda de acordo com o MPF é superior ao de outros estados, como Amapá (que deverá destinar verbas indenizatórias de aproximadamente R\$ 18,5 milhões) e Acre.

Considerando os nove estados da federação que pertencem à chamada Amazônia Legal (Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), o Maranhão foi o quinto com maior área devastada no período. O estado do Pará, com 416 polígonos, é considerado o que mais possui áreas



Clareiras são abertas no meio da mata em Alto Turiaçu, no Maranhão, em registro o feito em 2015

SAIBA MAIS

Ainda de acordo com o MPF, as informações acerca das áreas identificadas como desmatamento ilegal constam no site: www.amazoniaprotege.mpf.mp.br. De acordo com o órgão de controle federal, a ferramenta "sistematiza e facilita a consulta de dados públicos das ações disponíveis no portal da Justiça Federal". O objetivo do trabalho, ainda segundo o MPF, é evitar a regularização fundiária e, desta forma, proteger uma reserva essencial para o equilíbrio ambiental.

Outros dados

Segundo o levantamento, das 1.550 áreas desmatadas, 54 estão incluídas em unidades de conservação federal. Outras 18, inseridas em áreas destinadas às populações indígenas,

devastadas, de acordo com o MPF. Estes e outros números acerca da devastação da Amazônia Legal

geraram o projeto Amazônia Protege, desenvolvido pela Câmara de Meio Ambiente e Patrimônio Cul-

tural do MPF. A primeira fase da iniciativa ocorreu em novembro do ano passado e resultou na instauração de 1.088 ações civis públicas contra os responsáveis pela devastação. Segundo o órgão, os prejuízos causados em todo o país com o desmatamento desta importante área de reserva chegam a R\$ 2,4 bilhões.

O Maranhão pertence à Amazônia Legal, dentre outras razões, pela semelhança entre as condições climáticas apresentadas na Região Norte do país e a maior parte de seu território, o que resulta no surgimento de áreas vegetais com características coincidentes. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia	Outros <i>Caderno 2</i>
DATA 07 / 06 / 2018	PÁG. 04 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Juradas de morte: como sobrevivem lideranças rurais em meio ao aumento da violência no campo

Trabalhadores rurais que não abrem mão da terra são ameaçados por madeireiros, fazendeiros e até empresas mineradoras por todo o país

Enfraquecimento na política de reforma agrária é apontado como principal fator para escalada de assassinatos

DANIEL CAMARGOS
DA REPORTER BRASIL

Antes das 19h, Osvalinda Pereira ranca a porta, fecha as janelas e não sai mais de casa no Projeto de Assentamento Areias, em Trairão, no Oeste do Pará. Ela e o marido, Daniel Pereira, estão jurados de morte. "A expectativa é de chegar alguém aqui e fazer o pior", diz a assentada.

Há duas semanas, cavaram duas covas e fincaram duas cruzes, uma para ela e outra para o marido, na última ameaça feita pelos madeireiros que exploram legalmente o local onde o casal vive. O ato macabro foi deixado no quintal deles.

Osvalinda e Daniel não são conjuntes com o crime ambiental dos madeireiros. Pelo contrário, ela preside a associação de mulheres e desenvolve atividades que buscam diversificar as formas de renda das 300 famílias do Projeto de Assentamento Areias, criado em 1998.

A militância incomoda os criminosos, que usam as estradas do assentamento como rota para o contrabando de madeira. As ameaças são constantes nos últimos seis anos. Motocicletas com hornos armados e capacetados rodeiam a casa do casal.

Assim como Osvalinda e Daniel, em todo o Brasil lideranças rurais que lutam pela terra e pela água são ameaçados por madeireiros, grileiros, fazendeiros e até mesmo por grupos ligados a empreendimentos privados e do Estado. A Reporter Brasil reuniu 10 depoimentos no vídeo Juradas de Morte. São relatos de pessoas que vivem sob risco constante na Bahia, Maranhão, Amazonas, Tocantins e Pará.

As ameaças estão inseridas em um contexto de aumento da violência no campo nos últimos anos. De acordo com o relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT), em 2017 foram registrados 1.431 conflitos no campo com 71 mortes. É o maior número de assassinatos desde 2003, quando 73 morreram por conflitos rurais.

O período de 2015 até 2017 é classificado pela CPT como "ruptura política", que inclui o crescimento de turbulência



Dois covas foram cavadas no quintal da casa de Osvalinda e Daniel no que foi entendido como mais uma ameaça contra o casal

segundo mandato de Dilma Rousseff (PT) e o atual governo de Michel Temer (MDB). A média de morte em conflitos no campo neste período é de 60 por ano. Entre 2007 e 2010, no segundo mandato de Lula (PT), a média foi de 28.

SÉRIE DE MORTES EM ANAPU

Um dos locais onde a violência cresce é Anapu, no Sudoeste do Pará, onde foi assassinada a missionária norte-americana Dorothy Stang em 2005. Em um acampamento na região conhecida como Gieba Bacajá, onde a freira foi executada, uma sequência de assassinatos já tirou a vida de três pessoas da mesma família. O último crime ocorreu neste domingo, quando o assentado Leoci Resplandes de Souza foi morto a tiros em frente da sua casa.

Em janeiro, o tio de Leoci, Valdemir Resplandes, foi executado com tiros nas costas. Em 2015, o primo de Leoci, Hércules Santos de Souza, também foi morto ao sair de uma festa em Anapu. "Todas as mortes precisam de uma linha comum de investigação, pois são crimes ligados à disputa pela terra", afirma a defensora agrária de Altamira, Andréa Barreto. O assassinato não foi uma surpresa. Na terça-feira da semana passada, portanto seis dias antes da morte de Leoci, a sua mãe, Inaci Resplandes, procurou a defensora. Ela

comunicou que observava a movimentação de pessoas suspeitas, algo semelhante ao que ocorreu antes da morte de Valdemir.

"Foi dado sinal verde para o poder privado soltar as asas e pegar o que puder", afirma Jeane Bellini, integrante da coordenação nacional da CPT. Bellini avalia que há uma relação direta entre a falta de ação do estado e a violência no campo. "O governo tem se ausentado", afirma.

O antropólogo e pesquisador dos conflitos fundiários na Amazônia, Igor Roemberg, destaca algumas medidas, como a redução orçamentária à reforma agrária e o bloqueio do acesso ao crédito rural por parte de 500 mil famílias assentadas, como fatores que acirram a violência no campo. "Se por um lado o governo deixa de criar assentamentos, por outro a demanda por terra não deixa de existir por parte das famílias acampadas ou em ocupações", explica.

A política do governo de Michel Temer é ampliar a emissão de títulos individuais de propriedade, em detrimento de apoio aos assentamentos. Entre 2015 e 2016, enquanto a emissão de títulos individuais aumentou de 1.222 para 7.356, a quantidade de famílias assentadas caiu de 26.335 para 1.686 no mesmo período. Com essa política, o governo deixa de investir na infraestrutura

e o apoio para que o pequeno agricultor permaneça e produza na terra, pois assentamentos exigem a construção de estradas, escolas e postos de saúde, além de financiamento para o plantio. **CONFLITOS PODEM PIORAR**

"Se não houver mudança política eu não vejo como mudar esse quadro", entende Jeane Bellini, da CPT. Na análise da coordenadora da comissão, a situação pode piorar. "Quem mandou pistoleiros e ameaçou no ano passado pode consumir o fato em 2018", afirma. Esse é um dos temores de

Ednaido Padilha, da comunidade quilombola Camaputua, em Carajari, no Maranhão. Cabeça, como Ednaido é conhecido por todos na região, é um líder comunitário e já participou de diversas ações de resistência contra a entrada dos latifundiários nas terras quilombolas. As lutas renderam diversas ameaças veladas até que, em setembro do ano passado, dispararam três tiros na casa dele. Cabeça procurou a polícia e chegou a ficar dois meses fora em um programa de proteção à pessoas ameaçadas de morte. Ele não tem dúvidas sobre a origem das ameaças. "Quem ameaça são fazendeiros e políticos locais que querem tomar a terra da gente", afirma.

A CPT divide os conflitos em quatro tipos: por terra, pela água, trabalhistas e a última categoria que envolve outros casos: confrontos em tempos de seca, os ligados à política agrícola e ao garimpo.

Em Minas Gerais, 66 pessoas estão inseridas em um programa de proteção aos ameaçados de morte do governo estadual. O maior grupo, com 17 pessoas, é de conflitos com empresas mineradoras.

O casal Vanessa e Reginaldo dos Santos integra a lista. Eles tomaram a frente na luta contra o empreendimento da mineradora Anglo American. Após a construção do mineroduto, tiveram que deixar o sítio onde

viviam na comunidade Cabeceira do Turco, pois a casa passou a tremeter. "O minério passa a 24 metros da minha casa. Todas as propriedades próximas tremem", afirma.

O casal mudou para um imóvel alugado pela mineradora em Conceição do Mato Dentro e, ao se oporem a um projeto expansivo da mineração solicitando judicialmente o cancelamento de uma audiência pública, passaram a ser perseguidos.

Um jornal local publicou matéria com o nome deles e dos outros três autores da ação. Depois disso, passaram a receber ameaças sob o argumento de que estavam atrapalhando o desenvolvimento econômico da cidade. Um dos autores da ação junto com o casal, Elias Souza, chegou a ser agredido fisicamente.

"Recebi um bilhete dizendo que eu seria a próxima", afirma Vanessa, que relata ser constantemente ameaçada por motoqueiros buzinaem na porta da casa dela de madrugada. A tem das ameaças, Vanessa reclama de não conseguir emprego na cidade. "Somos taxados de ser contra a mineração. Não somos. Nós somos contra as violações de direitos que a mineração faz", afirma.

*Esta reportagem foi realizada com o apoio da DGB Bildungswerk



Os assentados Osvalinda e Daniel cultivam a roça dentro do assentamento. O lote do casal é um dos mais preservados do local

FOTO: LULO CLARETO/REPORTER BRASIL

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
(<input checked="" type="checkbox"/>) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral (<input checked="" type="checkbox"/>) Polícia () Outros				
DATA	07 / 06 / 2018	PÁG.	04	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Agiota colombiano é morto a tiros na zona rural de Buriti

Este foi o segundo caso envolvendo os estrangeiros que atuam no interior do estado emprestando dinheiro a juros exorbitantes a comerciantes; só este ano, sete agiotes, que agem também em outros estados, foram presos no Maranhão

ISMAEL ARAÚJO
Da redação de Polícia

Mais um colombiano foi assassinado a tiros na região leste maranhense, segundo a polícia por questões de agiotagem. Dois casos idênticos já ocorreram este ano. A polícia ainda ontem estava investigando a morte de Edwin Fernando Mendez Guatusmal, de 32 anos, fato ocorrido na terça-feira, 5, no povoado Jerumenho, zona rural de Buriti.

O delegado Josemar Rocha, da delegacia de Polícia Civil de Buriti, informou que a vítima morava na cidade de Coelho Neto e realizava a prática irregular de emprestar dinheiro a juros elevados no interior do estado. Na terça-feira, Edwin Mendez e um casal de colombianos saíram de Coelho Neto em direção ao município de Buriti, onde fariam cobranças.

Na cidade de Duque Bacelar, Edwin Mendez resolveu fazer uma parada, mas, ao retomar a viagem e chegar a Jerumenho, foi abordado por dois criminosos, que, após praticar o crime, fugiram em uma motocicleta de marca e placa não in-



Socorristas do Samu observam o colombiano Edwin Fernando Mendez Guatusmal no local do assassinato

formadas.

A vítima levou vários tiros, a maioria na cabeça. Os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) estiveram no local, mas ao chegar constataram que o colombiano estava morto. "A vítima, ao parar em Duque Bacelar, realizou algumas ligações para um de seus credores", declarou o delegado.

O corpo de Edwin Fernando foi re-

movido para o Instituto Médico Legal (IML) de Timon para a perícia. Os representantes da embaixada de Colômbia no Brasil ainda ontem estavam tomando as providências do traslado do corpo da vítima para o seu país de origem. "Estamos realizando incursões na localidade para prender os acusados", disse Josemar Rocha.

O delegado informou, também, que o outro colombiano, nome não

revelado, que foi assassinado a tiros, ao lado do maranhense Gilvan dos Santos Souza, de 32 anos, no povoado Ermo, na cidade de Coelho Neto, no dia 22 de março deste ano, tinha envolvimento com a prática ilegal de agiotagem. "Os dois estrangeiros assassinados emprestavam dinheiro a juros altos, principalmente a comerciantes do interior", disse o delegado.

“Os dois estrangeiros assassinados emprestavam dinheiro a juros altos, principalmente a comerciantes do interior”

DELEGADO JOSEMAR ROCHA,
delegado de Buriti

Outra versão

Há informações, de pessoas residentes na região de Buriti, de que Edwin Mendez poderia estar envolvido no assassinato do comerciante maranhense Gilvan Souza. A Polícia Civil está investigando esse caso, mas até ontem não havia identificado e capturado os criminosos.

Agiotagem

O Estado publicou recentemente, matéria sobre um grupo criminoso composto por colombianos, que, segundo a polícia, praticaram crimes de

agiotagem no Maranhão e nos estados do Piauí, Pará, São Paulo, Goiás, Amapá, Espírito Santo e no Distrito Federal. O alvo desses estrangeiros são comerciantes e empresários, a quem emprestam dinheiro cobrando juros abusivos de 2% ao dia. No Maranhão, sete colombianos já haviam sido presos em menos de um ano, suspeitos de cometerem esse tipo de crime.

A polícia, informou, também, que o município maranhense de Zé Doca serve de base para os mafiosos estrangeiros. O delegado Jader Alves informou que policiais militares, no dia 16 do mês passado, prenderam três desses agiotes: Jorge Luis Gomes Zuñiga, John Addier Corrales Henao e Diego Alfonso Lenis Bocanegra, ambos naturais da Colômbia.

No hotel onde os estrangeiros estavam hospedados, os policiais apreenderam uma quantidade considerável em dinheiro, totalizando R\$ 11.495,00, dois cadernos de anotações de pessoas às quais haviam emprestado dinheiro, centenas de cartões de propaganda de empréstimos, contendo dados dos acusados, entre outros objetos. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
(<input checked="" type="checkbox"/>) O Estado do MA	(<input type="checkbox"/>) O Imparcial	(<input type="checkbox"/>) Pequeno	(<input type="checkbox"/>) O progresso	(<input type="checkbox"/>) Atos e Fatos	(<input type="checkbox"/>) Debate
(<input type="checkbox"/>) Extra	(<input type="checkbox"/>) A tarde	(<input type="checkbox"/>) Correio de Notícias	(<input type="checkbox"/>) O 4º poder	(<input type="checkbox"/>) Internet / Blog	
EDITORIA					
(<input type="checkbox"/>) Política	(<input type="checkbox"/>) Cidades / Vida	(<input type="checkbox"/>) Geral	(<input checked="" type="checkbox"/>) Polícia	Outros	
DATA	07 / 06 / 2018	PÁG.	04	(<input type="checkbox"/>) Gerada	(<input type="checkbox"/>) Espontânea
				(<input type="checkbox"/>) Positiva	(<input type="checkbox"/>) Negativa

PF concede registro provisório a africanos resgatados na Ilha

Dos 25 estrangeiros que estão em São Luís desde o dia 19 de maio, 18 já manifestaram desejo de permanecer no Maranhão; eles podem circular normalmente e solicitar carteira de trabalho

Somente 18 dos 25 africanos de Senegal, Serra Leoa, Guiné e Nigéria, que foram resgatados na costa maranhense no último dia 19 de maio, manifestaram ficar no Maranhão. Esses estrangeiros receberam o documento provisório de Registro Nacional Migratório na última terça-feira, concedido pela Polícia Federal e, no momento, podem circular livremente pelo país.

Eles ainda estão alojados no ginásio Costa Rodrigues, no Centro, e esperavam pelo poder público para resolver a situação de forma judicial. Eles fizeram o pedido de refúgio ao governo brasileiro e já receberam o documento provisório de Registro Nacional Migratório. Com esse documento, o grupo, além de ter o direito de circular livremente em todo o território nacional, podem, também, tirar carteira nacional de trabalho. Inclusive, ontem mesmo foi feita a solicitação pela Defensoria Pública da União ao Ministério do Trabalho.

A Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop) informou que para os estrangeiros, que pretendem permanecer no estado, orientou



Grupo de africanos resgatados em São José de Ribamar permanecem ainda no Ginásio Costa Rodrigues

que procurem a sede do Sine, no Centro, para realizar o cadastramento a fim de concorrer às vagas de emprego no país como qual quer brasileiro. Muitos desses africanos, no país de origem, desempenhavam as funções de pedreiro, marceneiro, motorista e professor.

Em relação ao idioma, a maioria não fala português e eles devem participar ainda este ano de um curso de português instrumental. Segundo a Sedihpop, esse curso faz parte do protocolo humanitário adotado por várias organizações que recebem imigrantes no Brasil e que os ajuda a transpor uma das

barreiras, que é a procura pelo emprego no país.

Entenda o caso.

A embarcação usada pelos brasileiros Josenildo Silva e Sílvio Paixão de Freitas para transportar os africanos saiu de um porto do Cabo Verde, no dia 16 de abril. Um barco de pequeno porte com 27 pessoas duraria ao menos 15 dias para o percurso, mas no trajeto, quebrou o aparelho de GPS e logo depois, o motor, e, por último, a vela foi danificada devido a uma tempestade. Cada estrangeiro chegou a pagar a quantia de R\$ 5 mil para

entrar de forma ilegal no país.

Esse barco acabou ficando à deriva por 35 dias e os estrangeiros ficaram sem alimentação, incluindo água, desde o dia 14 de maio. No dia 19, eles foram encontrados na costa maranhense, nas proximidades da cidade de São José de Ribamar, por pescadores do estado do Ceará, que entraram em contato com a Capitania dos Portos. Já os dois brasileiros foram presos pela Polícia Federal pelo crime de promover imigração ilegal por meio de vantagem, e ainda ontem estavam no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. ●

Jefferson Portela contesta números

Secretário de Segurança diz que envio de dados sobre crimes obedece regras estabelecidas em lei

O secretário de Segurança Pública, delegado Jefferson Portela, contestou, ontem, matéria de O Estado, da edição do dia 5, que informou que a SSP havia omitido a quantidade de mortes violentas (homicídios dolosos, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte) ocorridas no Maranhão no mês de março de 2018 ao monitor do Mapa da Violência, criado pelo Portal G1, com a parceria do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

A nota enviada pelo secretário afirma que o envio de dados acerca da estatística obedece a regras legais estabelecidas em Decreto Federal, e a sua

consolidação tem o prazo de 90 dias, sempre observado pelo Estado do Maranhão.

A nota informa, ainda, que em nenhum momento o G1 - Monitor da Violência acusa a SSP/MA de omissão. A SSP segue, rigorosamente, a metodologia estabelecida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), sobre coleta e envio de dados estatísticos.

Em relação aos casos de mortes violentas ocorridas na Ilha durante este ano, Jefferson Portela apresentou os seguintes dados: no mês de janeiro, ocorreram 41 casos; fevereiro, 28; março, 22; abril, 31, e maio, 38, totalizando 160 casos nos cinco primeiros meses deste ano. ●

Mulher é presa com pistola em hospital

Andréa Monteiro acompanhava o marido, que havia sido agredido em um bar e estava no Socorrão II

Uma mulher identificada como Andréa Monteiro Lima Puigseck, de 38 anos, foi presa na noite de terça-feira, 5, acusada de portar de forma ilegal uma pistola ponto 40 quando estava acompanhando o marido, Pitter Roosevelt Bezerra Puigseck, no Hospital Municipal Socorrão II. Ela portava ainda 11 munições e um carregador de pistola.

O major Marcelo Macedo, comandante do 6º Batalhão da Polí-

cia Militar, informou que a guarda rente recebido a denúncia de que José Orlando Rodrigues da Silva e Dioleno da Silva Garreto teriam agredido Pitter Bezerra durante uma confusão, e a vítima tinha sido levada para o Socorrão II.

Os militares ficaram sabendo que Andréa Monteiro, que estava acompanhando o marido, poderia estar armada. ●

Integra em o estadoma.com/447029

Polícia tira bandidos de circulação em SL

Seis envolvidos em assalto e roubo de carros foram presos na capital e um na cidade de Timon

Criminosos acusados de assaltar estabelecimentos comerciais e veículos na Região Metropolitana de São Luís foram tirados de circulação durante cerco realizado pela polícia na Ilha.

Os detidos foram identificados como Wendel Silva Santos, o Indiz; Renato Cristhian Soares, o Magrão; e Francisco Carlos Silva Pereira. Segundo o delegado Thiago Dantas, da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), uma das ações desses bandidos teve como alvo uma loja de confecções,

no Centro, no dia 23 de abril deste ano. O dono desse empreendimento comercial teria tido prejuízo acima de R\$ 60 mil.

O delegado informou, também, que esses bandidos são acusados de praticar outros assaltos na cidade e têm passagens pela polícia pelos crimes de roubo e furto. "No dia do assalto no Centro, Renato Soares foi o responsável em dar fuga aos outros criminosos", declarou o delegado.

A polícia também prendeu Raimundo Santos Bezerra Filho, Dou-



Raimundo Santos, Douglas e Dayvison, presos por roubo de veículo

glas Santos Rodrigues e Dayvison Costa Ferreira, que, segundo o delegado Fernando Guedes, da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), são acusados de roubos de veículos, transeuntes e estabelecimentos comerciais na Ilha.

Já na cidade de Timon foi detido,

ontem, Mateus de Paula Martins, acusado de roubo. O delegado Cláudio Mendes declarou que esse bandido foi preso em cumprimento a uma ordem judicial por assalto a uma clínica odontológica, nessa cidade, em 2014, na companhia de outros criminosos. ●

RÁPIDA

Acidente com morte na BR-135

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que, na tarde de ontem, ocorreu um acidente de trânsito em Campo de Perizes, na BR 135, que resultou em uma pessoa morta e outra gravemente ferida. Há

informações de populares de que nesse acidente morreu o empresário da cidade de Pirapemas, identificado como Gerson Henrique, o Pitchofa. A outra vítima era uma mulher, identificada apenas como Benedita. O veículo em que as vítimas estavam teria capotado várias vezes na rodovia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida (X) Geral () Polícia		Outros	
DATA	07 / 06 / 2018	PÁG.	07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Homem é perseguido e assassinado

A pistolagem voltou com força no Maranhão. Um homem foi morto a tiros por dois pistoleiros, e dois cadáveres foram encontrados. As causas das mortes não foram identificadas



DOUGLAS CUNHA

Mais um crime de pistolagem foi noticiado no interior do Maranhão. Na zona rural de Buriti, Edwin Fernando Mendez Guatusmal, de 32 anos, de nacionalidade colombiana, foi executado a tiros após ser perseguido por dois homens que ocupavam uma motocicleta Fan preta de placa não identificada. A vítima estava em sua motocicleta Honda Bros 160, preta, modelo 2013, placa OJB-7518, que foi recolhida pela polícia.

O crime aconteceu na estrada que liga as cidades Buriti e Duque Bacelar, na região de Morrinhos, a 8km da sede de Buriti, na manhã de terça-feira (5). Ele residia em Coe-

lho Neto e todos os dias fazia o mesmo percurso pela zona rural. No momento do crime, ele seguia em sua motocicleta quando passou a ser perseguido pelos dois pistoleiros. Ao reduzir a velocidade de sua motocicleta para passar por um quebra-molas, Edwin Fernando foi alcançado pelos seus perseguidores, que o alvejaram com dois disparos e fugiram sem ser identificados.

Uma guarnição da Polícia Militar que realizava o patrulhamento da cidade de Buriti foi avisada da ocorrência, por populares que passaram pelo cenário do crime, e se deslocou para o local indicado. Constatando a ocorrência, os militares acionaram o Serviço de Atendimento Médico de Urgência, o qual apurou que a vítima já estava morta. Consta que uma pessoa que passava pelo local, no momento do crime, também foi alvejada, visto que os atiradores não queriam testemunha.

OUTROS MISTÉRIOS

As autoridades policiais de Codó estão empenhadas nas investigações que objetivam a elucidação da morte do jovem Josivan Almeida da Silva, de 26 anos, morador do Residencial Santa Rita, em Codó, que foi encontrado morto no interior de sua casa. O achado se deu depois que vizinhos foram despertados pelo mau cheiro que vinha da moradia e avisaram a polícia. O cadáver de Josivan foi encontrado em adiantado estado de putrefação. Consta que a vítima era dependente químico, havendo a presunção de que ele pode ter sido assassinado por débito com traficantes. Outro caso de achado de cadáver aconteceu no bairro Solano, em Bacabal, onde foi encontrado o cadáver do senhor José Sousa Ferreira, de 56 anos. Os dois casos de morte não tiveram definidas as suas causas esclarecidas e a Polícia Técnico-Científica investiga de forma que a Polícia Judiciária adote uma linha de investigação que leve à elucidação dos dois crimes.

O cadáver foi recolhido, assim como a motocicleta da vítima e seus documentos, que foram apresentados na Delegacia da Polícia Judiciária de Buriti. Conforme a polícia, o colombiano Edwin Fernando fazia todos os dias o mesmo percurso pela zona rural de Buriti. Conforme já foi apurado, colombianos que residem na

região desenvolvem a agiotagem cobrando juros excessivos, havendo a suspeita de que Edwin tinha envolvimento em atividades ilícitas com um patrício seu e um homem natural de Coelho Neto, que foram mortos em março deste ano, em um trecho da rodovia MA-034, entre as cidades de Coelho Neto e Duque Bacelar.

SEM NOÇÃO..... Assaltante de ônibus escapa de ser linchado

Assaltante de ônibus foi detido por policiais militares e por pouco não foi linchado pelos passageiros de um veículo que havia acabado de assaltar. O fato aconteceu na madrugada de ontem, quando, por volta das 04h30, dois homens que estavam num ônibus da linha Raposa/Araçagi assaltaram os passageiros e tentaram fugir.

Um grupamento do 8º Batalhão da Polícia Militar observou que dois homens haviam saltado um ônibus em movimento e os perseguiu. Um dos suspeitos conseguiu

fugir, mas o outro, identificado como Gabriel Amorim Maranhão, de 22 anos, foi detido e levado ao ônibus, sendo reconhecido como um dos assaltantes. Neste momento, os passageiros tentaram linchá-lo, mas foram impedidos pelos militares. Com Gabriel Maranhão, a polícia apreendeu quatro aparelhos de telefonia celular, uma corrente de metal amarelo, R\$ 3.700 em espécie e um revólver calibre 38 muniado. Foi apresentado no Plantão da Polícia Civil, sendo autuado em flagrante. (DC)

DESATIVADOS.....

Líderes de facções retirados de circulação

A Polícia realizou investigações e, em operações contínuas, conseguiu tirar de circulação indivíduos envolvidos com o crime organizado, apontados como chefes de facções que dominam regiões da capital e no interior do estado.

Policiais do 6º Batalhão da Polícia Militar realizaram uma operação na Vila Riód, onde prenderam Leoni de Sousa Caxias, com quem apreenderam uma pistola de calibre ponto 40 com oito munições intactas, quarenta e cinco papéletes de substância aparentando ser cocaína e um aparelho de radiocomunicação. Leoni é suspeito de comandar uma facção criminosa que vem se confrontando com outra, na

disputa pelo domínio da distribuição de drogas na região da Vila Riód e adjacências.

Leoni Caxias estava na porta de sua casa e, quando notou a aproximação do grupamento militar, tentou fugir, correndo para os fundos da residência, mas foi alcançado quando tentava pular o muro para a moradia vizinha.

Capturas no interior

Em Pinheiro, na Babada Maranhense, militares do 10º Batalhão da Polícia Militar foram avisados que em uma quitinete, no bairro Alcântara, havia um grupo de homens consumindo drogas e se deslocaram. Ali chegando, os suspeitos fugiram, mas os policiais conseguiram deter

um homem identificado como David Breno Soares, de 18 anos, conhecido como "Buão", apontado como chefe de uma facção criminosa, que pratica assaltos e tráfico de drogas na cidade de Pinheiro. Os militares constataram que havia em desfavor de Buão um mandado judicial e então o referido foi recolhido à cadeia pública.

Em Imperatriz, depois de receber a denúncia de que dois homens, em uma motocicleta, estavam praticando assaltos pela cidade, policiais militares saíram em diligência e conseguiram localizar a dupla na Rua Ceará. Um dos suspeitos conseguiu escapar do cerco policial, mas Rafael Sousa Rocha (FOTO) foi detido

portando uma arma de fabricação caseira. Foi apresentado no Plantão da Polícia Judiciária. Rafael é suspeito de ser membro de uma facção criminosa que se instalou na periferia de Imperatriz.

Preso bandido do Piauí

Com apoio de policiais do Maranhão, a polícia do Piauí prendeu, em São Luís, Robson de Sousa, conhecido como "Pai Velho", acusado de crimes nas zonas Norte e Sul de Teresina. É apontado de cometer tráfico de drogas e roubos a agências bancárias na capital e nas cidades do interior piauiense. Pai Velho tinha em seu desfavor um decreto de prisão expedido pelo juiz Luís Moura Correa, do Judiciário do Piauí. (DC)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate				
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Política		<input type="checkbox"/> Cidades / Vida		<input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
		Outros		
DATA	07 / 06 / 2018	PÁG.	7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

SÃO RAIMUNDO



Polícia Militar do Maranhão por meio do 6º Batalhão no comando do Major Marcelo, prendeu na última terça-feira (05), por volta das 16h, na Travessa da Rua 8- Vila Real, o indivíduo Leone de Sousa Caxias pelos crimes de tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo de uso restrito. Através de levantamentos de inteligência pela região da Vila real, palco de confrontos armados ocorrido no último final de semana envolvendo a disputa de territórios entre duas facções criminosas que operam na região, deslocamos até a residência de Leone de Sousa Caxias e o encontramos sentado na porta de sua casa. Este indivíduo figurava em alguns disque denúncia como traficante. Ao perceber que seria abordado, correu em direção ao quintal do seu imóvel, sendo imediatamente perseguido e detido no momento em que tentava passar para o quintal vizinho. Em sua posse estavam uma pistola de uso restrito, calibre .40 municiada com 08 projéteis intactos e um rádio comunicador usado para avisar quando da presença policial.

PRISÃO

Polícia Militar por intermédio do 3º Batalhão no comando do Tenente Coronel Ilmar, prendeu na última segunda-feira (04), por volta das 20h, o indivíduo William Da Silva Romeu (44), pelo crime de assalto. O acusado foi apontado pelas vítimas como o autor do assalto de três aparelhos telefônicos, fato que ocorreu na Rua Tamandaré. Através do rastreamento eletrônico de um dos telefones foi possível localizar na rua Piauí com Gonçalves Dias no Centro, ao ser feita a abordagem e a busca pessoal, foi encontrado com o mesmo um simulacro de arma de fogo. Posteriormente os policiais conduziram o indivíduo ao Plantão Central, sem lesões corporais, para a tomada das devidas providências cabíveis.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Política		<input type="checkbox"/> Cidades / Vida		<input type="checkbox"/> Geral
		<input type="checkbox"/> Polícia		Outros
DATA	07 / 06 / 2018	PÁG.	3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Adolescente diz ter medo de ser morta pelo filho da prefeita de Anapurus

Acusada de ter roubado três aparelhos celulares pela filha e marido da prefeita de Anapurus, professora Vanderly, durante festa na casa da gestora no dia 1º de maio, a menina de 13 anos vive dias difíceis e confessa ter medo de morrer.

Em entrevista ao Blog do Alexandre Cunha, a garota e a mãe contaram detalhes sobre o dia, as ameaças e as agressões que a menor sofreu pela advogada e filha da prefeita, Carol Monteles, e o primeiro-damo Ivanildo.

Na ocasião do crime, a menor chegou a ser levada com a mãe à Delegacia de Chapadinha e teve sua casa revirada por policiais em busca dos celulares supostamente roubados.

“Eu tô com medo deles virem aqui me matar. Eu fi-

quei com medo de estarem falando na minha cara que eu roubei sem ter roubado”, diz a menina aos prantos.

A menor afirma que ninguém a induziu e que não foi paga por político para falar sobre o ocorrido. A declaração da jovem contradiz o que tenta dizer a prefeita e a filha dela.

Em contato com o Blog, na época em que o caso veio à tona, a prefeita classificou o vídeo com uma armação da oposição, disse que a menina foi induzida a fazer o vídeo. Já a filha garantiu que medidas judiciais seriam tomadas e que o caso era mais um ataque sujo contra sua família. Reveja - Desde o episódio, segundo Elida Cristina Alves Correia, mãe da menor, a filha e toda família estão com medo do que pode acontecer.

Ministério Público pede suspensão de edital de mais de R\$ 900 mil em Cantanhede

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) requereu, em 23 de maio, a suspensão e anulação de um procedimento licitatório de R\$ 924,8 mil, realizado pelo Município de Cantanhede para construção, recuperação e manutenção de estradas vicinais.

A solicitação foi feita pelo promotor de justiça Tiago Carvalho Rohrr, em Ação Civil Pública com pedido de tutela, com base em denún-

cia da empresa Civan Construtora e Incorporadora Vanguarda LTDA-EPP, sobre a inclusão de cláusulas ilegais no edital da Tomada de Preços nº 005/2018, exigindo visita prévia de engenheiros ao local das obras.

No edital, também consta uma cláusula exigindo atestados das empresas de que visitaram o local das obras. Outro artigo determina que a visita deve ser feita de segunda a sexta, ao meio

dia, em até três dias após a abertura da licitação.

RESTRIÇÃO À COMPETITIVIDADE - Para o MPMA, as exigências dificultam a participação de eventuais interessados, restringindo a competitividade entre as empresas e ferindo o princípio constitucional da competitividade da Administração Pública. Ainda de acordo com o promotor de justiça, a vistoria ao local da obra é somente admitida nos casos em que haja justifi-

cativa técnica.

“A obrigação de vistoria ao local da obra pode se caracterizar como restrição à competitividade, prejudicando empresas que têm suas sedes em locais mais distantes”, enfatiza Rohrr.

A multa por descumprimento sugerida é de R\$ 10 mil diários, cujo montante deve incidir sobre o patrimônio pessoal do prefeito Marco Antônio Rodrigues de Sousa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet/ Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades/Vida () Geral (X) Polícia		Outros	
DATA	07/06/2018	PÁG.	7 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Polícia Militar apreende pistola e cocaína no Conjunto São Raimundo

Policiais militares do 6º BPM prenderam em flagrante Leone de Sousa Caxias, de 23 anos, residente na Vila Real, na região do Conjunto São Raimundo, em São Luís. A prisão ocorreu por volta de 16h de terça-feira (5) numa travessa, no momento em que o suspeito de tráfico, integrante de uma facção criminosa, encontrava-se à porta de sua residência.

Os policiais chegaram ao suspeito após diversas denúncias, por meio do disque-denúncia, que o apontavam como um dos traficantes da área. Quando percebeu a chegada dos policiais, Leone Caxias correu para o quintal, tentando pular o muro para a residência vizinha, mas ter-



Leone de Sousa Caxias foi preso em flagrante

minou sendo preso.

Com o suspeito, foi apreendida uma pistola Taurus calibre .40, oito munições calibre .40, com oito projéteis intactos, 45 papelotes de cocaína, um aparelho celular Samsung e um rá-

dio comunicador, utilizador para alertar os comparsas sobre a presença da polícia.

Leone Caxias foi autuado em flagrante por crime de tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo de uso restrito.

Colombiano é executado com tiro à queima-roupa na cidade de Buriti

Na manhã dessa terça-feira (5), na cidade de Buriti, o colombiano Edwin Fernando Mendez Guatusmal, de 32 anos, foi executado à queima-roupa.

Ele foi perseguido de moto por dois elementos até ser alcançado e executado logo em seguida com dois tiros.

Segundo informações passadas pela polícia, o colombiano morava na cidade de Coelho Neto e diariamente fazia o trajeto de moto entre a cidade de Buriti e Duque Bacelar.

A polícia trabalha com a hipótese de vingança, já que no mês de março deste ano, na mesma região, executaram duas pessoas, sendo elas, um colombiano e



Motoqueiros executaram o colombiano a tiros

um comerciante da cidade.

A suspeita é de que ele tenha participado desse duplo homicídio, pois de acordo com

informações policiais, a vítima trabalhava com empréstimo, fazia ameaças e cobrava juros altos naquela e em outras regiões.

Acusado de homicídio é condenado a 23 anos de prisão

O Poder Judiciário em Turiaçu realizou no final de maio uma sessão do Tribunal do Júri, sob presidência da juíza titular Urbanete de Angiolis. No banco dos réus, Idenilton Bayma da Silva Ribeiro. Ele estava sendo acusado de, junto com mais duas pessoas, ter matado um homem no Povoado Areia Branca, localidade de Turiaçu. Idenilton foi considerado culpado e recebeu a pena de 24 anos e nove meses de prisão, a ser cumprida em regime fechado inicialmente.

Narra a denúncia, baseada em inquérito policial, que no dia 22 de outubro de 2016, por volta das 19h, o denunciado Idenilton Bayma Silva Ribeiro, conhecido como "Doidão", foi até a residência de Clebenilson Silva Sousa, vulgo "Piolho", conhecido traficante local, com o intuito de comprar maconha. Prossegue a denúncia que os dois acusados teriam se dirigido até o Povoado Areia Branca, Município de Turiaçu, acompanhados de Gideão Abreu Nogueira, cobrar uma dívida da vítima referente à venda de drogas. Dessa forma, os três acusados se dirigiram até o cais da cidade, onde já havia uma embarcação à espera, de propriedade de dois pescadores.

Durante a viagem, os acusados teriam ingerido bebida alcoólica e, ao desembarcarem na praia, ficaram aguardando a vítima chegar de uma pescaria. Assim que a vítima retornou, por volta das 6h da manhã, os acusados o abordaram e passaram a agredi-lo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (x) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral (x) Polícia		Outros	
DATA	07 / 06 / 2018	PÁG.	7 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

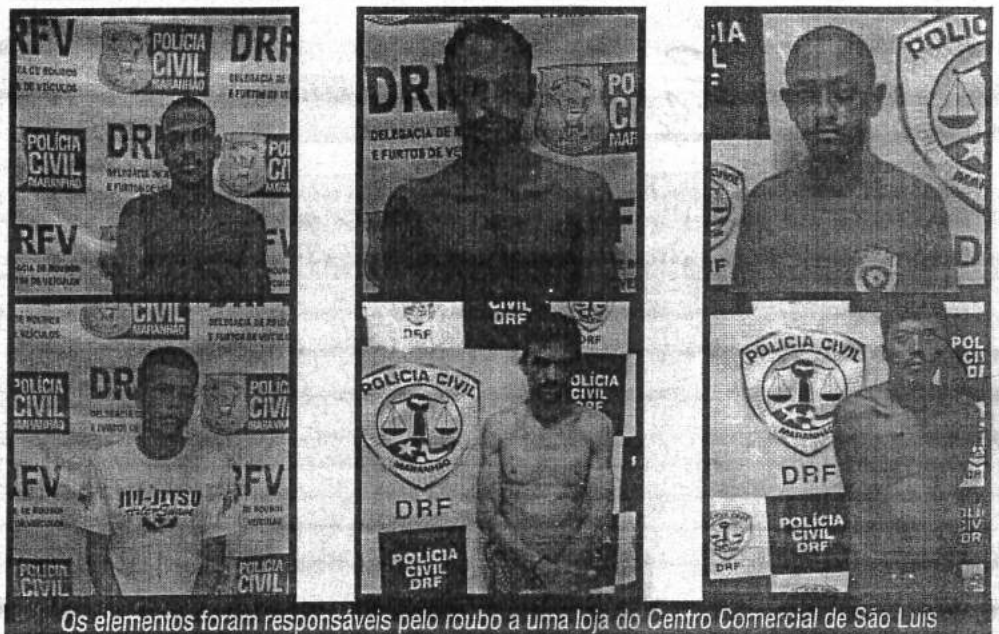
C&A

Policiais prendem ladrões que roubaram loja na Rua Grande

Uma operação conjunta das delegacias de Roubos e Furtos e Roubos e Furtos de Veículos contra crimes patrimoniais prendeu meia-dúzia de bandidos em cumprimento a mandado de prisão, na manhã dessa quarta-feira (6), em São Luís.

Foram presos Wendel Silva Santos, vulgo Índio, Renato Cristhian Soares, vulgo Magrão e Francisco Carlos Silva pereira, após serem identificados como autores do roubo à loja C&A, localizada no centro da cidade, crime ocorrido no dia 23 de maio.

A operação também prendeu os indivíduos Raimundo Santos Bezerra Filho, assaltante de veículos que agia principalmente no bairro Divineia, Douglas Santos rodrigues, autor de roubos



Os elementos foram responsáveis pelo roubo a uma loja do Centro Comercial de São Luís

a motos que agia principalmente no bairro Jardim El-dorado, e Dayvison Costa

Ferreira, identificado como autor de vários roubos a motos, onde as utilizava para

cometer outros assaltos a transeuntes e agia no bairro da Cidade Operária.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos (x) Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (x) Polícia

Outros

DATA

07 / 06 / 2018

PÁG.



() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

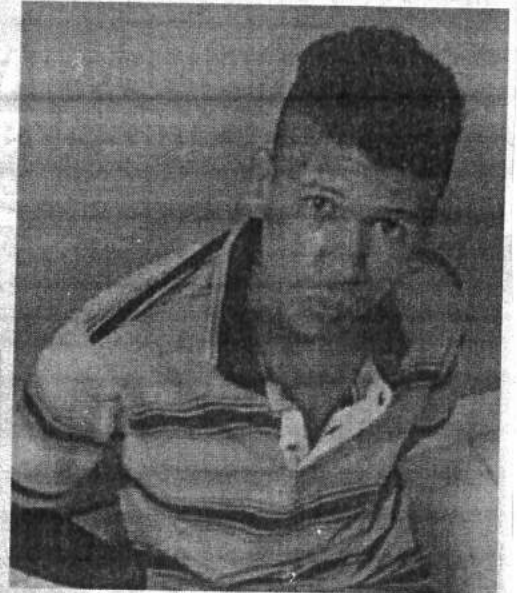
AÇÃO

Batalhão prende suspeito de roubo a passageiros em coletivo

Polícia Militar do Maranhão por meio do 8º Batalhão, no comando do Coronel Alexandre, prendeu na última terça-feira (05), por volta das 04h30min, na Avenida Conselheiro Hilton Rodrigues, próximo à UPA do Araçagi o indivíduo Gabriel de Amorim Maranhão (22), pelo crime de roubo com o emprego de arma de fogo e porte ilegal de arma de fogo.

A ação aconteceu por volta das 04h30, a guarnição da Viatura 16094- General Arthur Carvalho estava em rondas na localidade da Av. Conselheiro Hilton Rodrigues quando observaram um coletivo que faz linha Raposa-Araçagi/Centro, no qual um dos passageiros fazia pedido de socorro, momento em que a guarnição interceptou o coletivo verificando que dois elementos pularam do ônibus em movimento.

A guarnição então reali-



Gabriel de Amorim Maranhão (22)

zou perseguição aos mesmos logrando êxito na captura de um deles, o qual estava de posse de todo o material roubado e da arma de fogo. Os passageiros, após a captura do elemento pela guarni-

ção, tentaram ainda linchá-lo, sendo necessário que os PMs efetuassem disparos para o alto para afastá-los. Sendo assim, deram voz de prisão ao mesmo e realizaram a condução até o Plantão do Cohatrac.

As demais vítimas foram orientadas a comparecer ao referido plantão, porém até o fechamento deste livro apenas uma vítima compareceu reivindicando a quantia em dinheiro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA O Imparcial Pequeno O progresso Atos e Fatos Debate
 Extra A tarde Correio de Notícias O 4º poder Internet / Blog

EDITORIA

Política Cidades / Vida Geral Polícia Outros

DATA 07 / 06 / 2018 PÁG. 7 Gerada Espontânea Positiva Negativa

Polícia Civil prende suspeitos de assaltar loja de vestuário e por roubar veículos em São Luís

Durante a ação criminosa eles efetuaram o roubo de diversos produtos do estabelecimento avaliados em cerca de 60 mil.



Os criminosos foram apresentados durante uma coletiva de imprensa

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), prendeu na manhã de ontem (6), três suspeitos de realizarem um assalto à loja C&A em abril deste ano no centro de São Luís. Durante a ação criminosa eles efetuaram o roubo de diversos produtos do estabelecimento avaliados em cerca de 60 mil.

As investigações foram coordenadas por uma equipe da

Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), tendo como base as imagens do circuito interno da loja, que identificaram Wendel Silva Santos (Índio), Francisco Carlos Silva Pereira e mais um terceiro suspeito já identificado, porém foragido, como os executores do ato criminoso. Ainda segundo as investigações, coube a Renato Cristhian Soares (Magrão), facilitar a fuga através de um veículo.

Em outra operação, só que desta vez executada pela Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), conseguiu prender Raimundo Santos Bezerra Filho, Douglas Santos Rodrigues e Dayvison Costa Ferreira. O trio é suspeito de cometer vários roubos a veículos e motocicletas nos bairros Divinéia, Jardim Eldorado e Cidade Operária sempre

de maneira violenta com as vítimas.

Os seis criminosos foram apresentados durante uma coletiva de imprensa realizada na sede da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão, que contou com as presenças do Superintendente da Polícia Civil da Capital (SPCC), Breno Galdino; o Delegado Titular da DRF, Tiago Dantas e Fernando Guedes da DRFV.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	07 / 06 / 2018	PÁG.	12
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Empresário morre e mulher sai gravemente ferida em capotamento no Campo de Peris

FOTOS DIVULGAÇÃO/PR

Um acidente ocorrido na tarde dessa quarta-feira (6), por volta das 15h, no Km 37 da BR-135, na altura do Campo de Peris – município de Bacabeira, provocou a morte do empresário Gerson Henrique Carvalho Guimarães, de 47 anos; e deixou gravemente ferida a secretária dele, identificada como Benedita Batista Nascimento. Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o asfalto estava molhado e o carro do empresário, uma Hilux prata, de placa PCN-8233, saiu da pista e capotou várias vezes.

Ainda conforme a PRF, o condutor da caminhonete Hilux viajava de São Luís para o município de Miranda do Norte, desenvolvendo alta velocidade o que deve ter provocado a derrapagem no asfalto molhado. Foi informado que o empresário foi arremessado para fora da caminhonete e teve morte imediata.

De acordo com a equipe da PRF, que atendeu a ocorrência, o tempo estava bastante chuvoso no local



Hilux saiu da pista e capotou várias vezes, causando a morte do empresário Gerson Henrique (detalhe)

do acidente. A PRF informou ainda que a passageira da Hilux foi levada ao posto de saúde de Bacabeira.

Segundo informações obtidas pelo Jornal Pequeno, o empresário Gerson Henrique possui uma loja de serviços automotivos na

cidade de Miranda e farmácias em Pirapemas e Cantanhede. Ele deixou dois filhos, um de dez anos e outro de 13.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral Polícia

Outros

DATA 07 / 06 / 2018 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Presos três suspeitos de roubar mais de 100 celulares da loja C&A da Rua Grande

NELSON MELO

Foram apresentados, na tarde dessa quarta-feira (6), na Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA), os três envolvidos no assalto à loja C&A da Rua Grande, na região central de São Luís, em um crime que ocorreu em abril deste ano. Contra os três, há mandados de prisão preventiva solicitados pela Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), que identificou cada um por meio das imagens de câmeras do local.

Na entrevista coletiva, o delegado Thiago Dantas, titular da DRF, disse que sua equipe prendeu, durante o turno matutino, Wendel Silva Santos, conhecido como "Índio", no bairro da Aurora, na capital maranhense. Em outra "frente", foi localizado Renato Cristhian Soares, o "Magrão", no Bequimão, igualmente em São Luís. Outro envolvido, identificado como Francisco Carlos Silva Pereira, já estava encarcerado no Complexo Penitenciário São Luís. Segundo Dantas, Francisco tinha sido preso após ter cometido uma "saldinha bancária" em São Luís, mas a DRF cumpriu o mandado de prisão preventiva contra ele, também. Conforme o delegado, os três, juntamente com mais um comparsa, que continua foragido, praticaram o assalto dentro da loja C&A da Rua Grande, no dia 23 de abril deste ano, quando 140 celulares e 20 relógios foram



Wendel, Renato e Francisco são apontados como autores do roubo à C&A da Rua Grande, ocorrido em abril deste ano

levados, como o **Jornal Pequeno** divulgou na época. Foram tantos objetos subtraídos que a loja teve um prejuízo estimado em torno de R\$ 60 mil, de acordo com o titular da DRF. Os policiais estão procurando, agora, o suspeito que ainda continua solto, mas já está com mandado de prisão expedido.

O ASSALTO

O grupo entrou na loja por volta das 13h do dia 23 de abril, sendo que logo renderam os funcionários e, na sequência, escolheram os celulares que seriam subtraídos. Guarnições da Polícia Militar compareceram ao local e colheram detalhes da ação criminosa com as vítimas. Diligências foram realizadas nas imediações da Rua Grande, com base nas descrições fornecidas pelos funcionários, mas os suspeitos, naquele momento, não

foram encontrados.

PRESOS PELA DRFV

Também foram apresentados, na mesma coletiva, pela Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), Dayvison Costa Ferreira, Raimundo Santos Bezerra Filho e Douglas Santos Rodrigues, suspeitos de vários assaltos a carros e motocicletas na Grande Ilha nos últimos meses. O delegado Fernando Guedes, titular da DRFV, contou que Raimundo e Douglas tiveram o mandado de prisão cumprido no Complexo de Pedrinhas, onde aguardam julgamento por outras ações delituosas que cometeram. Já Dayvison Costa foi encontrado no Tibirizinho, bairro localizado na zona rural da capital maranhense. Contra ele, também há mandado de prisão decretado em virtude desses diversos roubos.

Polícia investiga se morte de colombiano tem relação com empréstimos a juros altos

A Polícia Civil está investigando o assassinato de um colombiano na zona rural da cidade de Buriti, que ocorreu na manhã de terça-feira (5). Edwin Mendez Guatusmal, de 33 anos, como se chamava, foi executado com disparos de arma de fogo quando trafegava em uma motocicleta. A morte dele pode ter relação com outra, que aconteceu em Coelho Neto e que vitimou outro homem natural da Colômbia.

De acordo com informações apuradas pela Polícia Civil, Edwin Fernando passava pelo local em uma moto Honda Bros, quando foi perseguido por dois homens em outra motocicleta. Assim que reduziu a velocidade do veículo em um quebra-molas, os suspeitos se aproximaram e foi atingido por aproximadamente sete disparos de arma de fogo. Nesse tiroteio, um transeunte foi baleado, mesmo não tendo nada a ver com a intenção dos envolvidos. Para a polícia, esse assassinato teria algum elo com outro que ocorreu em março deste ano, no município de Coelho Neto, cuja vítima também era colombiana. Na mesma ocasião, foi morto outro homem, natural daquela cidade. Os dois estrangeiros, de acordo com o que a investigação já reuniu, trabalhavam com empréstimos de dinheiro na região. O grupo cobrava juros altos e fazia ameaças quando o pagamento demorava. De acordo com a polícia, os colombianos emprestavam dinheiro a comerciantes e a empresários, mas cobravam juros exorbitantes de 2% ao dia. Isso pode ter sido o motivo para que os suspeitos o matassem.

(NELSON MELO)

Timon Capturado jovem que participou de roubo em clínica odontológica

O 1º Distrito Policial (DP) de Timon capturou, na manhã dessa quarta-feira (6), Mateus de Paula Martins, que tem 23 anos, no bairro Jardim Pedreiras, naquela cidade maranhense. Como relatou o delegado Cláudio Mendes, ele era foragido da Justiça porque, em seu desfavor, há um mandado de prisão por sentença condenatória pelo crime de roubo.

Mendes, que é titular do 1º DP, acrescentou que Mateus participou de um roubo ocorrido em 2014 em uma clínica odontológica situada na região central de Timon. Devido a este delito, foi condenado a quatro anos e seis meses de reclusão. (NM)



Mateus de Paula aparece como suspeito de assalto a clínica em Timon

Homem com dois mandados de prisão é localizado em Ribamar

Em abordagem ocorrida na noite de terça-feira (5), por volta das 22h, na Rua 8, Conjunto Nova Aurora, São José de Ribamar, o 20º Batalhão de Polícia Militar (BPM) prendeu Diego Araújo dos Santos, o "Diego Diabão". Contra esse homem, há dois mandados de prisão decretados pela 3ª Vara do Tribunal do Júri, segundo

as fontes militares disseram. O comandante do 20º BPM, capitão Ricardo, comunicou que a equipe do Grupo Tático Móvel (GTM) fazia patrulhamentos na área, quando avistou o suspeito, que se identificou como Araújo dos Santos. Porém, após consulta feita nos sistemas de informações daquele batalhão, foi descoberto que, na verdade, seu nome é Diego Araújo dos Santos, conhecido como "Diego Diabão". A partir da descoberta do nome dele, a guarnição identificou os dois mandados de prisão, decretados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão. Os policiais também apuraram que Diego tem antecedentes criminais por tráfico de drogas e roubo. (NM)



Diego tentou fornecer seu nome incompleto



O colombiano Edwin Mendez foi morto com vários tiros, efetuados por dupla de motoqueiros